



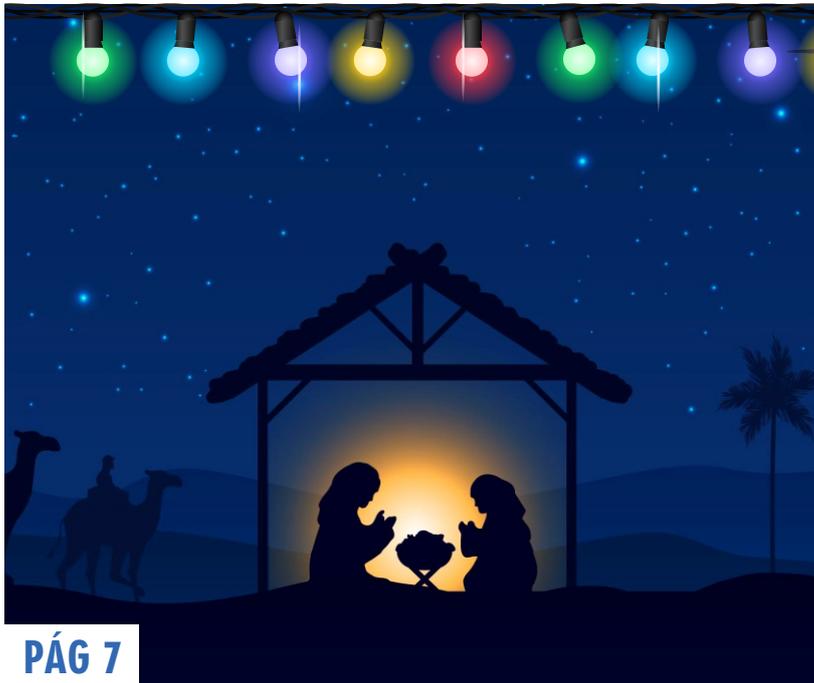
CORREIO DE LUZ

f /usesaocarlos

@ /usesaocarlos

(16) 3307-5495

✉ usesaocarlos@gmail.com



PÁG 7

E Natal!

Quantas vezes terá o Cristo nascido nos corações da Humanidade? [...] Sejam com Jesus de Nazaré hoje, amanhã e sempre!



Balanco Geral 2023

PÁG 4

Podemos fazer um balanço geral do ano de 2023? Erros e acertos, ganhos e perdas. Mas, conforme recomendação de Santo Agostinho, podemos e devemos fazer uma análise do nosso processo de reforma íntima.



Paz

PÁG 9

Uma importante reflexão acerca da paz e a construção dela em nós, como ensinado por Jesus.



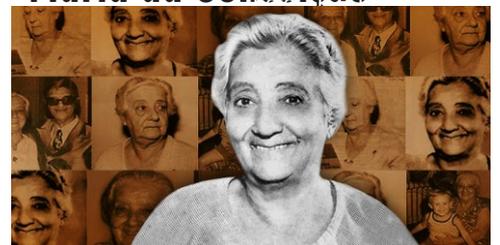
Vivências Marcantes

PÁG 10

Um pouco de como foi o Festival do Livro, tradicional evento do movimento espírita do Estado, realizado pelo CEAK de Campinas.

Yvonne ou Maria da Conceição

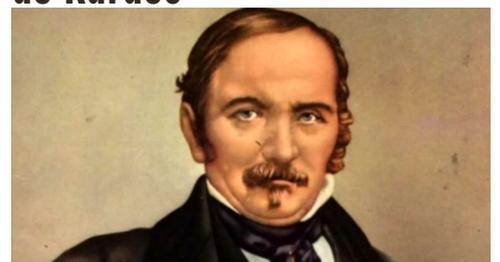
PÁG 16



Relato do curioso caso da notável médium espírita que aos 29 dias de vida passou por um marcante evento de letargia.

Relembrando falas de Kardec

PÁG 8



Nova seção do Correio de Luz dedicada a falas e discursos de Kardec registradas em várias oportunidades e que não são muito divulgadas.

CORREIO DE LUZ**EXPEDIENTE**

Publicação mensal da USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Presidente: Maria Aparecida Mazzo
Vice-presidente: Nilzeli Aparecida Nery Mancini
E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo
Email: mpnovo@gmail.com

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro
E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Revisores da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo: vagos

Coordenação do Departamento de Comunicação
E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Olá, caro leitor.

O final do ano chegou! Mais um ciclo vencido, dentre muitos que nos regem, inumeráveis do ponto de vista da nossa evolução como espíritos que somos!

Ao longo de 2023 o jornal Correio de Luz apresentou matérias de variados temas, todos voltados à reflexão sobre esse universo esplêndido que a Doutrina Espírita nos oferece, e sempre com o objetivo principal de registrar fatos, ideias, conhecimentos e, muita esperança e confiança em Deus!

Sim, nós, trabalhadores voluntários desse pedacinho pequenino da seara de Jesus, que é o jornal Correio de Luz, dentro dessa outra pequenina fatia dessa terra cultivada, que é a USE Intermunicipal de São Carlos, somos movidos pela esperança e confiança que o Mestre exemplificou ao reencarnar no planeta Terra e nos convidar à construção da felicidade.

Quanto mais se estuda a Doutrina Espírita, mais se percebe que essa construção é própria, individual, portanto, única. O caminho, contudo, é o próximo, com o próximo e pelo próximo, conforme a lei máxima de Jesus. Somente pela fraternidade, solidariedade, convivência amorosa e, portanto, pela união de esforços, venceremos nossas próprias limitações e chegaremos ao ápice da caminhada evolutiva, portanto como Humanidade.

O convite de Jesus, que se efetivou pelo símbolo do seu nascimento na Terra, está em todas as oportunidades de aprendizado, melhoria moral e de serviço no bem, que nos chegaram não só ao longo deste último ano, mas, desde que fomos criados, e continuarão a chegar pelo restinho da eternidade, pois Deus não desistirá de nós e continuará a se manifestar por Suas leis perfeitas!

A quem, então, interessa apressar o passo e fazer a parte que lhe cabe?

A cada um, individualmente, mas também a todos nós, unidos enquanto grupos e comunidades, responsáveis pelo fortalecimento conjunto e de todos, como um feixe de varas, conforme diz Allan Kardec em O Livro dos Médiuns, item 331: "Uma reunião é um ser coletivo, cujas qualidades e propriedades são a soma de todas as dos seus membros, formando uma espécie de feixe de varas. Ora, esse feixe será tanto mais forte quanto mais homogêneo".

Que em todas as festas natalinas e de recepção ao novo ciclo do próximo ano, Jesus seja o principal convidado em nossos corações e projetos de vida!

Fraternal abraço da Comissão Executiva da USE | São Carlos

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

**SUA MARCA E/OU
SUA EMPRESA
PODEM ESTAR AQUI**

**Seja um apoiador da
divulgação espírita**

Entre em contato e informe-se:
use.i.saocarlos@usesp.org.br

Notas da CE

A CE antecipou especial convite aos conselheiros do Conselho Deliberativo (CD) da USE Intermunicipal de São Carlos, bem como aos diretores dos seus departamentos, para a reunião conjunta de novembro, tendo em vista importantes assuntos que seriam tratados na tarde do dia 11-11-2023, na modalidade on-line.

Esses temas careciam da avaliação conjunta dos dirigentes e representantes das instituições espíritas que compõem o CD, de maneira a expressar a união de ideias e construir os encaminhamentos com o reflexo da realidade dessa parcela do movimento espírita representado pela USE Intermunicipal de São Carlos.

Foram apresentados os relatórios de avaliação estatística e descritiva sobre a Feira do Livro Espírita de São Carlos – FLE 2023, tradicional meio de divulgação da Doutrina Espírita.

Foi apreciado também o relatório sobre as afiliações de 2023 das instituições espíritas unidas à União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo por meio da USE Intermunicipal de São Carlos, e os dados das correspondentes contribuições.

Foram analisados os principais itens que comporão, em breve a minuta que será objeto de deliberação em Assembleia Extraordinária, para atualização do Estatuto da USE Intermunicipal de São Carlos. Isso é necessário para pautar as próximas eleições de membros da nova Comissão Executiva e novo Conselho Deliberativo, escolhidos dentre os representantes das instituições afiliadas e, portanto, de fundamental importância para o futuro do movimento espírita de São Carlos e Região.

O tema 4 do Relatório de Temas do CDE - Religiosismo (e igrejismo) no Movimento Espírita Brasileiro (MEB) – foi transferido para debate na próxima reunião, quando será definida a posição final da comunidade espírita de São Carlos e Região, a ser enviada à USE Estadual.

É sempre uma grata satisfação para os membros da CE, reunir esforços e em conjunto cumprir os deveres como agentes do movimento Espírita em favor do Espiritismo!

Instituições Espíritas afiliadas junto à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até o momento:

- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Associação Espírita Francisco Thiesen
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bатуira
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

Instituições espíritas com documentos em regularização:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Assistencial Maria de Nazaré
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella

Instituições espíritas que ainda não responderam à campanha:

- Associação Espírita Chico Xavier
- Associação Espírita Kardecista Amor e Fraternidade
- Casa Espírita de Caridade Dr. Pirajá da Silva
- Casa Espírita Seara de Luz
- Centro Espírita Francisco e Clara de Assis
- Centro Espiritual Amor e Caridade Filhos do Peregrino Fabiano de Cristo
- Fraternidade Espírita Joana D'Arc
- Grupo Espírita Caminhada com Jesus
- I E Nosso Lar
- Núcleo Assistencial Missionários da Luz

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente - **Maria Aparecida Mazzo**
Vice-Presidente – **Nilzelí Aparecida Nery Mancini**

1º Secretário – **Karina Granado**
2º Secretário – **Marco Antonio Natri de Luca**

1º Tesoureiro - **Clemente Carlos Mancini**
2º Tesoureiro - **Carlos Alberto Balieiro Pereira**

Ano Novo

Balanço geral 2023

Márcio Corrêa

Ao final de um ano, usualmente os comerciantes fazem um balanço geral para analisar perdas e ganhos do ano que se encerra e planejar o ano que se iniciará. Da mesma forma, costumamos fazer uma reflexão sobre nossas atividades. A exemplo dos comerciantes, analisamos nossas atitudes ao longo de doze meses, avaliando aquelas em que tivemos algum sucesso e outras que devem ser abandonadas em favor de nossa evolução espiritual. É verdade que isso deve ser feito sempre, como nos recomenda Santo Agostinho, em resposta à questão 919 do Livro dos Espíritos sobre o meio prático do homem se melhorar nesta vida. Também é verdade que o fechamento de ciclo, como o do ano em seu encerramento, propicia e incentiva tal atitude, benéfica para o conhecimento de si mesmo e para o incentivo ao progresso.

Jesus, no início de sua missão, nos ensinou: “Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus! (Mt 4:17)”. O Cristo, responsável e impulsionador de nosso progresso espiritual, alertamos sobre a necessidade constante da revisão de atitudes, em favor de um tempo melhor que está por chegar. Informam-nos vários instrutores espirituais que o tempo das provas e expiações está chegando ao fim, com iminente início do tempo da regeneração. O Cristo nos ensinou no Sermão da Montanha: “Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra (Mt 5:5)”. A possibilidade de voltar ao mundo regenerado só será conquistada por aqueles que abrandarem os seus corações, pacificando-se e auxiliando na pacificação de seus semelhantes.

Sempre é tempo de analisarmos as nossas ações. Contudo, especialmente ao fim de cada ano, somos naturalmente impelidos a essas reflexões, na renovação de propósitos adequados para o ano que se iniciará.

Olhamos para o mundo e observamos o panorama estabelecido por nós, que somos os seus habitantes, e nos impressionamos com o que estamos vivendo. Acabamos de sair de uma pandemia que trouxe redução de



Imagem de Freepik

mobilidade, inúmeros desencarnes e apreensões extremas até que a Ciência conseguisse desenvolver vacinas eficientes para a proteção da saúde da população mundial. Acompanhamos com enorme tristeza os cenários de guerra estabelecidos na Ucrânia e em Israel, onde a cegueira humana, alimentada pelo ódio, ceifa vidas e incentiva animosidades ancestrais. Notamos o crescimento de eventos extremos, com o aumento do aquecimento global, favorecidos pelo desrespeito profundo à natureza e seus mecanismos de equilíbrio. Observamos a desesperança crescendo em muitos corações, infelizmente descrentes em melhorias e soluções eficazes para a vida em nosso planeta. Desconhecem que Jesus, o governador sem máculas, administra todo esse processo, com o auxílio de técnicos altamente especializados. Portanto, temos motivos plausíveis e racionais para a manutenção da fé e da esperança. Como nos ensinava Herculano Pires, estamos vivendo as dores do parto. O resultado será o nascimento de uma vida nova, plena de paz e renovação.

O Espiritismo, há um século e meio, propôs algo inovador. A fé que não se manifesta pelo crer, mas pelo saber. Kardec é enfático em ensinar que “Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade.” Chegou a destacar esse pensamento na página de rosto do Evangelho segundo o Espiritismo. É preciso compreender, é preciso raciocinar, para sustentar e fortalecer a fé.

No Cap. XIX do E.S.E. – item 11, José, um espírito protetor, traz ensinamentos preciosos na lição “A fé: mãe da esperança e da caridade”.

O título em si sugere reflexões, ligando as três virtudes com destaque para a fé, geradora da caridade e da esperança. Note-se que fala em mãe. A mãe gera, protege, zela, incentiva.

O benfeitor apresenta vários ensinamentos, dentre os quais, destacamos:

“Para ser proveitosa, a fé tem de ser ativa; não deve entorpecer-se.”

Ou seja, a fé deve ser a grande propulsora da ação.

“Inspiração divina, a fé desperta todos os instintos nobres que encaminham o homem para o bem. É a base da regeneração.”

Estamos em processo de regeneração, de resgate e de equilíbrio, ou seja, em processo de “salvação”.

“Tende, pois, a fé, com o que ela contém de belo e de bom, com a sua pureza, com a sua racionalidade. Não admitais a fé sem comprovação, cega filha da cegueira.”

Não há mais espaço filosófico para a fé cega.

“Amái a Deus, mas sabendo porque o amais; crede nas suas promessas, mas sabendo porque acreditais nelas.”

E isso o Espiritismo é mestre em nos prociar.

A fé alimenta a esperança, mas por que razões devemos manter a esperança?

Por vários conhecimentos que já adquirimos e sedimentamos através do raciocínio. Vamos lembrar de

alguns.

Sabemos que a lei é de progresso. Assim, se utilizarmos bem o recurso do tempo, estaremos sempre nos aperfeiçoando, adquirindo novos ensinamentos e melhorando a qualidade dos nossos sentimentos. A vida é uma viagem de trabalho.

Sabemos que Deus é Pai misericordioso, que trata seus filhos com desvelado amor e n'Ele temos confiança.

Porque sabemos que a dor é transitória e tem um caráter reequilibrante, cessando quando o equilíbrio é readquirido.

Porque temos conhecimento de que Jesus, "o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem para lhe servir de guia e modelo", vela por nós e é o governador de nosso planeta. Espírito que há 4,5 bilhões de anos já havia atingido o máximo da perfeição que um ser humano pode almejar,



Imagem de Freepik

estando em perfeita comunhão com o Pai.

Assim, no balanço geral do ano de 2023, vamos renovar as bases sólidas da fé e da esperança, alicerçados na confiança que depositamos em Jesus, nosso irmão maior, que vela como pastor dedicado a esse imenso

rebanho do qual fazemos parte.

"Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido – Lc 19:10"

Márcio Corrêa é trabalhador voluntário do Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade

Pérolas espíritas e evangélicas Prosseguindo

Prossigo para o alvo [...].

Paulo, Filipenses 3:14

Encontras o semblante amargo da solidão no momento em que as circunstâncias te compelem a deixar o conhecido.

Supões que a construção de toda a existência desaba sobre ti mesmo, como se a ausência da moldura familiar te rasgasse o quadro da própria alma.

Corações amigos, atraídos por outras sendas, abandonaram-te os ideais; pessoas queridas deixaram-te a sós; aposentaram-te a distância do trabalho de muitos anos, ou a morte de passagem, ceifou o sorriso dos companheiros que te eram mais caros...

Sentes, por vezes, que estás deixando para trás tudo o que te parece mais valioso, entretanto, não é verdade.

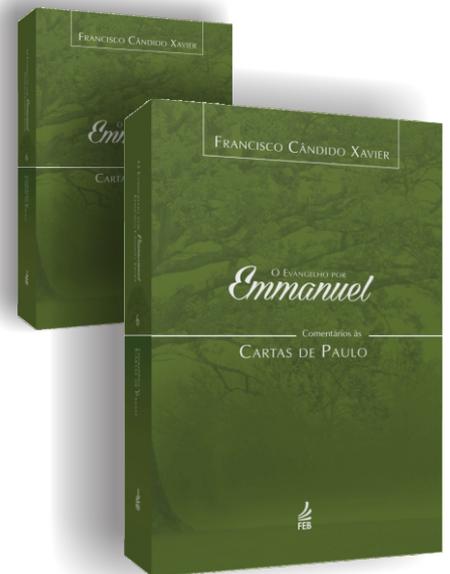
Basta jornadas corajosamente adiante e, buscando expressar-te em novas formas, reconhecerás que o amor e o trabalho são mais belos em teu caminho.

Compreenderás, então, que podes adicionar novas parcelas de alegria à felicidade dos que mais amas e que podes servir com mais entendimento às aspirações que te inspiram a marcha.

Se a vida te apresenta a fisionomia triste da solidão, recorda a própria

imortalidade e não te detenhas.

O menino deixa a infância para entrar na mocidade, o jovem deixa a mocidade para entrar na maturidade, o adulto deixa a maturidade para entrar na senectude e o ancião deixa a extrema velhice para entrar no mundo espiritual, não como quem perde os valores adquiridos, mas sim prosseguindo para o alvo que as Leis de Deus nos assinalam a cada um...



Xavier, Chico. **O Evangelho por Emmanuel: Comentários às Cartas de Paulo.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2018. Antes publicado em Reformador, out. 1960 e, também, em Palavras de vida eterna.

**LIVRARIA ESPÍRITA
LÉON DENIS**



ATENDIMENTO

**Dias úteis:
das 12h30 às 18h**

**Sábados:
das 9h às 13h**

**Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro
Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495**

Mural de Atividades



ESTUDO EM GRUPO



Duas obras básicas e uma de André Luiz à luz do Espiritismo



UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

Domingos, às 10h

Por videoconferência no Meet

Inscrições: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Grupo de Estudo MEDIUNIDADE SEGURA



ON-LINE
Sextas-feiras
19h às 20h30

• Livro Os Mensageiros, de André Luiz, à Luz da Doutrina Espírita

Realização:
Dep. de Estudos da
USE | São Carlos

Inscrições:

doutrinasaocarlos@usesp.org.br



NÚCLEO KARDECISTA PAZ, AMOR E FRATERNIDADE



Atendimentos Espirituais:

Intervenção espiritual (IE), mediante Diálogo Fraterno
Terças-feiras, às 18h30
e domingos às 9h.

Atendimento Específico ao corpo (AE), mediante Diálogo fraterno no mesmo dia
Segundo sábado de cada mês, às 14h. O próximo será no dia 09/12.

Rua Bruno Giongo, 3560 – Vila Derigge
Tel: (16) 3371-9893

ANUNCIE AQUI



**Seja um
divulgador da
Doutrina Espírita**



INFORMAÇÕES:
(16) 3307-5495 (Whatsapp)

Juntos podemos enfrentar o luto de forma acolhedora

Segundas-feiras

Duas turmas: 15h30 e 19h

Rua Padre Teixeira, 1806
(esquina com a rua Nove de Julho)

Especial - Natal

Natal de Jesus



Imagem de Freepik

Tânia e Ronaldo Campos

Ele veio! E a Terra nunca mais foi a mesma. Sim, estavam certas as sagradas escrituras sobre a vinda do Messias. Apesar de sabermos que a data do nascimento de Jesus não seja, possivelmente, a correta, o importante é que Ele veio!

Em uma simples manjedoura, O Senhor dos Espíritos foi homenageado por todos os Reinos da natureza: dos micro-organismos aos Espíritos Celestes, todos homenageavam o Seu nascimento nas palavras de Gabriel: - Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra aos de boa-vontade! Certamente, os Espíritos do Senhor choravam de alegria! Afinal, Jesus trazia à Terra o Amor jamais visto igual. Nunca mais andaríamos nas sombras da ignorância. Aliás, esse é o verdadeiro sentido da “salvação” que Jesus de Nazaré veio nos trazer: O Mestre Divino nos salvou da falta de conhecimento sobre a Lei de amor. Sua palavra esclarecida seria a estrada de ascensão para Deus, pois revelava a Lei de Amor, justiça e caridade no mais alto grau, ensinando-a com Seu verbo Divino e a praticando na mais sublime execução.

A esperança não era mais uma palavra vã aos corações aflitos! O Rei

Solar veio trazê-la no alto do monte cantando as Bem-aventuranças. Convidou todos que estivessem em aflição para irem até Ele, prometendo alívio. Bastava seguir os Seus ensinamentos e exemplos. Nenhum outro Espírito chamou para si a responsabilidade de aliviar as dores do mundo. Somente Jesus-Cristo o fez. Isso porque Jesus é o Espírito Divino que representava a Deus na Terra. Não mais “o deus dos exércitos” das antigas escrituras, mas o Pai Nosso, o Pai Celestial; Todo Justo, mas Todo Amor e Misericórdia!

Com o Seu nascimento O Senhor enalteceu a mulher e a identificou em igualdade com os homens aos olhos de Deus, socorreu os enfermos de todos os matizes, recuperou pessoas equivocadas, elegeu o espírito infantil e sua simplicidade como símbolo para a entrada em o Reino de Deus, viveu e ensinou o perdão aos equivocados como fonte de libertação de todo o mal, provou que a morte não existe quando ressurgiu à Magdalena na sepultura de José de Arimateia e nos convidou ao Seu Reino após “carregarmos nossas cruzes”, porfiando pela porta estreita.

Permanece sendo, segundo Joana de Ângelis, a única realidade digna de ser vivida.

Embora o Natal represente o Seu nascimento para a Terra, quantas

vezes terá o Cristo nascido nos corações da humanidade? Para Paulo de Tarso, o Cristo nasceu na estrada de Damasco; Para Maria de Magdala foi à casa de Simão, o Fariseu. E para nós? Quando permitiremos que Jesus nasça definitivamente em os nossos Espíritos, rasgando a túnica das nossas ilusões? Estamos em busca disso! Uma vez o nascimento legítimo de Jesus em nossos corações, nunca mais seremos os mesmos! Sua presença estará em nós, como conseguiu Paulo, o apóstolo. Mas para isso, é necessário “esgotar até a última gota” dos enganos terrenos dos nossos Espíritos. Somente assim, o Cristo poderá nos preencher com as suas claridades Divinas.

Por fim, o Venerável Emmanuel certa vez disse: - Permitiu o Cristo que o Seu natalício fosse selecionado pelos homens para o fim de cada ano, de tal modo a consolidarmos definitivamente o Seu Evangelho antes do início de um novo ciclo.

Sejamos com Jesus de Nazaré hoje, amanhã e sempre!

Muita paz!

Tânia e Ronaldo Campos são, mãe e filho, trabalhadores espíritas voluntários do Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Baturá e formam o Dueto musical Baturá.

C  **MECE**
pelo **COMEÇO**

Allan Kardec

A ordem natural de conhecer o Espiritismo

USE  **UNIÃO DAS SOCIEDADES**
ESPIRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

usesp.org.br/comece

USE  **UNIÃO DAS SOCIEDADES**
ESPIRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Relembrando as falas de Kardec



Nessa nova coluna do jornal, apresentaremos trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades. Começamos com a reprodução de trecho de seu discurso em 18/09/1860, em Lyon, conforme reprodução na Revista Espírita.

Correio de Luz

“Terminarei, senhores, esta alocução, por certo já bem longa, com algumas considerações sobre as causas que devem assegurar o futuro do Espiritismo.

Compreendeis todos, pelo que tendes sob os olhos e pelo que sentis em vós mesmos, que dia virá em que o Espiritismo deverá exercer uma imensa influência sobre a estrutura social. Mas o dia em que essa influência será generalizada ainda está longe, sem dúvida. São necessárias gerações para que o homem se despoje do homem velho. Contudo, desde agora, se o bem não pode ser geral, já é individual, e porque esse bem é efetivo, a doutrina que o proporciona é aceita com tanta facilidade, direi mesmo com tanto entusiasmo, por muitos. Com efeito, pondo de lado a sua racionalidade, que filosofia é mais capaz de libertar o pensamento do homem dos laços terrenos, de elevar sua alma para o infinito? Qual a que lhe dá uma ideia mais justa, mais lógica e apoiada sobre as provas mais patentes, de sua natureza e de seu destino? Que seus adversários o substituam por algo melhor, uma doutrina mais consoladora, que melhor se ponha de acordo com a razão, que substitua a alegria inefável de saber que os seres que nos foram caros na Terra estão junto a nós, que nos veem, nos ouvem, nos falam e nos aconselham; que dê um motivo mais legítimo à resignação; que faça temer menos a morte; que proporcione mais calma nas provas da vida; que, enfim, substitua essa doce quietude experimentada quando se pode dizer: sinto-me melhor. Ante uma doutrina que faça melhor que tudo isto, o Espiritismo

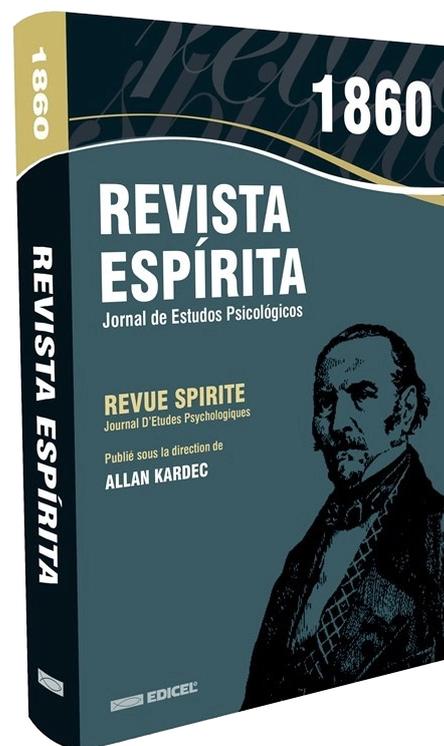
deporá as armas.

O Espiritismo torna, pois, soberanamente feliz; com ele, não mais isolamento, nem desespero; ele já poupou muitas faltas, impediu vários crimes, levou a paz a inúmeras famílias, corrigiu muitas imperfeições. Que será, então, quando os homens forem alimentados por tais ideias! Porque, então, vindo o raciocínio, eles se fortificarão e não mais renegarão a alma. Sim, o Espiritismo torna feliz e é isso que lhe dá um poder irresistível e assegura o seu triunfo futuro. Os homens querem a felicidade; como o Espiritismo a oferece, eles se lançarão em seus braços. Desejam aniquilá-lo? Então deem ao homem uma fonte maior de felicidade e de esperança. Isso quanto aos indivíduos.

Duas outras forças parecem ter receado o seu aparecimento: a autoridade civil e a autoridade religiosa. Por quê? Porque não o conhecem. Hoje a Igreja começa a ver que nele encontrará uma arma poderosa para combater a incredulidade, a solução lógica de vários dogmas embaraçosos e, finalmente, que ele já conduz aos seus deveres de cristãos um bom número de ovelhas desgarradas. Por seu lado, o poder civil começa a ter provas de sua benéfica influência sobre a moralidade das classes laboriosas, às quais essa Doutrina, pela convicção, inculca ideias de ordem e de respeito à propriedade, fazendo compreender o nada das utopias. Testemunha metamorfoses morais quase miraculosas e em breve entreverá, na difusão dessas ideias, um alimento mais útil ao pensamento que as alegrias dos cabarés ou o tumulto da praça pública e, conseqüentemente, uma salvaguarda para a sociedade. Assim, povo, Igreja e poder, um dia vendo nele um dique contra a brutalida-

de das paixões, uma garantia da ordem e da tranquilidade, um retorno às ideias religiosas que se extinguem, ninguém terá interesse em obstaculizar a sua marcha. Ao contrário, cada um buscará no Espiritismo um apoio. Aliás, quem poderia deter o curso dessa torrente de ideias, que já movimenta suas águas benfazejas nas cinco partes do mundo?”

Kardec, A. Revista Espírita, outubro 1860. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.



Paz no Lar, paz na Humanidade.

“Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.”

Emmanuel

Conheça o roteiro para o Evangelho no Lar

https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf



Ano Novo



Imagem de Freepik

Paulo Scanavez

O que chamamos de civilização ainda se mostra muito distante – qualquer que seja o país – do mínimo razoável. Mazelas, carências, convulsões sociais e conflitos armamentistas pululam por diversos pontos do globo. Questões socioeconômicas e familiares suscitam intermináveis distúrbios. O ser humano tenta, com suas lupas de pouca visibilidade, encontrar caminhos-solução que possam mitigar os calvários que jorram ao longo do percurso. Análise superficial causa a impressão de que quase tudo está deslocado e a vida, por consequência, sem remissão. Contudo, uma apreciação mais substancial, com estribos na perspectiva da lógica que infunde, agracia e valoriza a vida e permite encarar aquela aluvião de fatos como proveitosa etapa em direção do amadurecimento espiritual da sociedade.

A Doutrina Espírita, em cujas raízes identificam-se os postulados do Cristianismo Nascente, enuncia, dentre outros: 1) a inquestionável existência da Causa Primária (Deus: puro e indefectível AMOR) de todas as coisas, tomando como sua solar obra, a criação da individualidade espiritual destinada à vivência integral do amor; 2) a fieira das reencarnações que permite à individualidade inteligente marchar em

direção da evolução, insuperável processo pedagógico de ascensão no infinito carreiro da consciência; 3) a TERRA continuará sendo por bom tempo, palco de provas e expiações.

Entretanto, JESUS, filho da causa primária (Deus), espírito evoluidíssimo, Governador da Terra, está no LEME desta preciosa NAVE que, a um só tempo, faz as vezes de Hospital e Escola para seus hóspedes reencarnados. Há o registro de João, 14:27, dito por JESUS, que bem se aplica ao tema: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize”. Sensível e grandiloquente mensagem cristã. Clareia e fomenta nossa compreensão para a assunção de responsabilidades perante a VIDA, para agasalharmos a PAZ, que está presente na nossa intimidade, na maioria dos casos como se fosse uma semente, portanto, em estado latente. Possamos conquistá-la. Os ingredientes são bem conhecidos a começar pelo esforço pessoal e intransferível, mas inspirador. O fio de Ariadne se tecerá à medida que adotarmos e vivenciarmos as condutas básicas que gravitam também em nosso mundo interior e que todas dizem de nossa prevaiente natureza espiritual. Segue um pouco delas para recobramos nossa percepção sobre a beleza e grandiosidade da vida prenhe de significados: 1) o cui-

dar-se e participar do cuidado de outros seres humanos, animais, vegetais, minerais e etc.; 2) solidarizar-se com o bem e o útil, instituindo o sistema de cooperação espontânea marcado pela simplicidade e prazer de servir; 3) fraternizar-se com a humanidade, família universal, quebrando distâncias teratológicas impostas pela discriminação, falta de visibilidade em face do próximo e pelos entulhos que caracterizam vivamente nosso atual estado de imperfeição; 4) constância espontânea e intermina desse proceder, aureoladas pela determinação e clarificação mental-espiritual na busca do resultado anelado: a inquebrantável PAZ que se expressa, sem titubeio, de modo sereno, confiante e amadurecido. Confiança na CAUSA PRIMÁRIA, em JESUS e no nosso poder de superação. O sobrevalor da PAZ é uma dádiva DIVINA, cuja semente hospeda-se em nossa intimidade, aguardando nossos esforços no bem, para que ela possa se desvelar com todas as benesses do impacto justo na vida dos seres humanos e da melhoria da civilização.

Paulo César Scanavez é palestrante espírita

Departamento do Livro

Vivências marcantes

Orson Peter Carrara

Em iniciativa que já alcançou dozes edições – sem ser anual –, o Centro Espírita Allan Kardec, tradicional e referencial instituição situada em Campinas (SP), na conhecida Av. Irmã Serafina, o Festival do Livro vem se firmando como um grande evento de referência doutrinária.

Agregando muito além da divulgação em si do livro espírita – expostos por autores, por temas ou por linhas de interesse ou estudo e mesmo por editoras – o evento concentra também várias outras atividades paralelas que vão acontecendo simultaneamente à visitação do público na busca dos títulos de seu interesse, aos lançamentos e mesmo a saudável convivência e interação de pessoas e instituições que ali se encontram e se confraternizam, nos inestimáveis diálogos, sempre tão construtivos.

Entrevistas, autógrafos, palestras, mesas redondas e exposições, ali vão acontecendo, paralelamente. Isso é altamente motivador. Autores e palestrantes ali se reúnem em eventos doutrinários para expansão do pensamento espírita; seja pelos temas de exposição individual, sempre tão variados e oportunos, seja pelas oportunidades coletivas no debate das ideias, como também nas apresentações artísticas, presentes para abrilhantar o evento.

Há que se destacar a organização impecável da iniciativa, aliada ao elevado número de voluntários que ali se movimenta, unindo equipes que cuidam desde a alimentação, estacionamento, recepção, programação, até a estrutura logística e tecnológica, entre outras.

O local escolhido em 2023 foi a Academia de Cadetes, um local amplo, arejado, com bastante espaço e uma estrutura invejável para eventos de grande público.

Nem todas as abordagens foram gravadas, pois foram muitas. Pequenas entrevistas ainda serão disponibilizadas. O conteúdo total do chamado “Pinga-fogo”, este sim, está disponível para pesquisa e conhecimento do público. Cinco convidados que também expuseram seus temas isoladamente, estiveram reunidos por duas horas, respondendo perguntas do público.



Foto: Assessoria de Comunicação CEAK

Você poderá encontrar o seguinte conteúdo através dos links apresentados:

1 – Vídeo na íntegra no canal CEAK Campinas:

<https://youtu.be/iNXWq33PygM?si=MpaOruOKOWG7wASP>

2 – Playlist de recortes com as perguntas separadas – são 18 recortes compactos, que podem ser encontrados no canal Instituto Cairbar Schutel ou pelo link:

https://youtube.com/playlist?list=P_L5SEgbeG4-DGPkeaN56N2NyTpEqMTrRel&si=ugVotl8Jz1uwlHCu

Vale destacar a importância desses eventos, carinhosamente organizados bem planejados, que permitem a expansão do pensamento espírita. O caso apresentado é iniciativa de uma instituição de porte grande, numa cidade importante do estado, mas que qualquer cidade ou instituição também pode organizar, motivando seus integrantes e atraindo a atenção de outras pessoas interessadas. Essa movimentação é muito saudável e os resultados são sempre estimulantes ao estudo e compreensão da Doutrina Espírita.

Em números o evento pode assim ser traduzido:

- 400 voluntários
- 2 mil visitantes
- 4,5 mil livros vendidos
- 580 participantes nos eventos agregados
- 18 horas de atividades simultâneas, entre elas a Exposição de Manuscritos e documentos de Kardec,

em belíssimo acervo.

A próxima edição está programada para 2025. E será interessante também que o leitor veja o compacto vídeo de seis minutos que resumem com informações, depoimentos e mini-entrevistas o que foi o Festival do Livro

Acesse pelo link:

<https://youtu.be/SMdxPSOYus?si=Dhq9cjm7PqdsY47h>

Será interessante também que o leitor veja o vídeo compacto, de seis minutos... que resume com informações, depoimentos e minientrevistas o que foi o Festival do Livro em 2023. A beleza das imagens, com os voluntários felizes, as capas dos livros expostos e toda a dinâmica movimentação, inclusive o Espaço do Autor oferece uma ideia da grandeza do evento. Acesse para ver.

Nosso dever é colocar esse tesouro de conhecimentos à disposição do público. Afinal, a clareza, atualidade e grandeza do Espiritismo leva conforto, distribui orientação, consola e atende aos anseios da inteligência e do sentimento.

Trabalhar no bem só bem-estar nos traz.

Para concluir, se você pesquisar no próprio canal do CEAK Campinas encontrará também os vídeos e entrevistas antes exibidos e divulgados para conhecer a amplidão do trabalho.

Fica nossa sugestão.

Orson Peter Carrara é palestrante e escritor espírita, articulista de vários jornais, revistas e sites, consultor editorial e presidente do Instituto Cairbar Schutel, em Matão, SP.

Especial - Natal

A propósito do Natal



Imagem de Freepik

Apolo Oliva Filho

Quando chega a idade, quando o espírito amadurece, se conscientiza da sua destinação. As ilusões e as esperanças vão caem por terra, como folhas mortas.

No entanto, a posse de nós mesmos, aliada à confiança absoluta no amanhã, faz com que surjam as verdades com mais brilho, como as estrelas no céu de inverno, através dos ramos nus de nossos jardins.

Essa posse, além de atenuar os nossos sofrimentos, gerados pela volúpia e pelo desregramento das nossas ambições, direciona o nosso caminho de libertação, liberando novas forças e energias, agora positivas; permitindo-nos atingir o equilíbrio, proporcionando ao nosso Espírito as manifestações mais elevadas e puras, com a intensidade de radiação que aquece e vivifica tudo em nosso redor, operando a transformação das nossas vibrações, em harmoniosas ondas de serenidade e paz.

É pelo amor, sol das almas, que Deus mais eficazmente atua no mundo, diz Léon Denis.

Sendo o amor a grande alavanca do progresso, é necessário desenvolvê-lo através do apelo do Ser para o Ser, de maneira que ele provoque os primeiros rebentos do altruísmo, da piedade, da bondade, desbravando os caminhos do coração e direcionando-o para os mais elevados graus do Espírito, propiciando meios para que se alongue e se alargue o círculo das nossas relações afetivas, como anteparo às sensações mais grosseiras, transformando as paixões em sentimento nobre e desinteressado, para adquirirmos a plenitude do seu desenvolvimento, como vida participativa na senda do Cristianismo.

Este é o grande apelo que o Cristo nos faz diuturnamente, buscando despertar-nos do sono letárgico da nossa indiferença.

Que sua palavra edificadora, divina, seja o sopro de amor a encher todos os nossos espaços e que assim se estabeleça um grande e poderoso laço de fraternidade e compreensão entre os homens de boa vontade!

Que todo o poder da nossa mensagem natalina se resuma em três palavras de incentivo e fé: Querer, Saber, Amar!

Querer, para convergir toda a atividade para o grande alvo que devemos atingir: nossa Libertação!

Saber, para que de posse do conhecimento das coisas e das leis, possamos atingir e conquistar todos os elementos indispensáveis à nossa Evolução!

Amar, porque sem amor, o querer e o saber seriam incompletos e estéreis.

Que a força do amor ilumine, fecunde e amplie os nossos recursos, a fim de que possamos nascer para uma nova vida! Paz, fraternidade e amor, são os votos a todos neste Natal!

Publicado originalmente no jornal "A Folha" de São Carlos-SP em 22/12/1994.

Apolo Oliva Filho foi contador e professor. Desde jovem militou na causa espírita sendo por muitos anos secretário da USE São Paulo na capital. Em São Carlos trabalhou muitos anos na Sociedade Espírita Obreiros do Bem.

A reencarnação fortalece os laços de família, ao passo que a unidade da existência os rompe.

Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. IV it.18

Viver em
Família é fortalecer
laços

Para Refletir...

Lei do Trabalho

Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaocarlos@usesp.org.br

674. A necessidade do trabalho é Lei da Natureza?

“O trabalho é lei da Natureza, por isso mesmo que constitui uma necessidade, e a civilização obriga o homem a trabalhar mais, porque lhe aumenta as necessidades e os gozos.”

675. Por trabalho só se devem entender as ocupações materiais?

“Não; o Espírito trabalha, assim como o corpo. Toda ocupação útil é trabalho.”

676. Por que o trabalho se impõe ao homem?

“Por ser uma consequência da sua natureza corpórea. É expiação e, ao mesmo tempo, meio de aperfeiçoamento da sua inteligência. Sem o trabalho, o homem permaneceria sempre na infância, quanto à inteligência. Por isso é que seu alimento, sua segurança e seu bem-estar dependem do seu trabalho e da sua atividade. Em compensação, ao extremamente fraco de corpo outorgou Deus a inteligência, mas é sempre um trabalho.”

677. Por que provê a Natureza, por si mesma, a todas as necessidades dos animais?

“Tudo na Natureza trabalha. Como tu, trabalham os animais, mas o trabalho deles, de acordo com a inteligência de que dispõem, se limita a cuidarem da própria conservação. Daí vem que, do trabalho não lhes resulta progresso, ao passo que o do homem visa duplo fim: a conservação do corpo e o desenvolvimento da faculdade de pensar, o que também é uma necessidade e o eleva acima de si mesmo. Quando digo que o trabalho dos animais se cifra no cuidarem da própria conservação, refiro-me ao objetivo com que trabalham. Entretanto, provendo às suas necessidades materiais, eles se constituem, inconscientemente, executores dos designios do Criador e, assim, o trabalho que executam também concorre para a realização do objetivo final da Natureza, se bem quase nunca lhe descobrais o resultado imediato.”

678. Nos mundos mais aperfeiçoados, os homens se acham submetidos à mesma necessidade de trabalhar?



Imagem de Freepik

“A natureza do trabalho está em relação com a natureza das necessidades. Quanto menos materiais são estas, menos material é o trabalho. Não deduzais daí, porém, que o homem se conserve inativo e inútil. A ociosidade seria um suplício, em vez de ser um benefício.”

679. Achar-se-á isento da lei do trabalho o homem que possua bens suficientes para lhe assegurarem a existência?

“Do trabalho material, talvez; não, porém, da obrigação de tornar-se útil, conforme os meios de que disponha, nem de aperfeiçoar a sua inteligência ou a dos outros, o que também é trabalho. Aquele a quem Deus facultou a posse de bens suficientes a lhe garantir a existência não está, é certo, estrangido a alimentar-se com o suor do seu rosto, mas tanto maior lhe é a obrigação de ser útil aos seus semelhantes, quanto mais ocasiões de praticar o bem lhe proporciona o adiantamento que lhe foi feito.”

680. Não há homens que se encontram impossibilitados de trabalhar no que quer que seja e cuja existência é, portanto, inútil?

“Deus é justo e, pois, só condena aquele que voluntariamente tornou inútil a sua existência, porquanto esse vive a expensas do trabalho dos outros. Ele quer que cada um seja útil, de acordo com as suas faculdades.”

681. A Lei da Natureza impõe aos filhos a obrigação de trabalharem para seus pais?

“Certamente, do mesmo modo que os pais têm que trabalhar para seus filhos. Foi por isso que Deus fez do amor filial e do amor paterno um sentimento natural. Foi para que, por essa afeição recíproca, os membros de uma família se sentissem impelidos a ajudarem-se mutuamente, o que, aliás, com muita frequência se esquece na vossa sociedade atual.”

Kardec, Allan. O livro dos Espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. FEB, 2013.

Espiritismo e Ecologia

CAMPANHA NACIONAL PERMANENTE DE CONSCIENTIZAÇÃO ECOLÓGICA



Correio de Luz

A Campanha Espírita Permanente de Conscientização Ecológica (CEPCE) fundamenta-se na contribuição que o Espiritismo e o Movimento Espírita podem oferecer para a solução dos atuais problemas socioambientais, com a finalidade de melhoria dos indivíduos e da coletividade. “Espiritismo e Ecologia são ciências afins, sinérgicas, e que sugerem abordagens sistêmicas da realidade”¹, despertando uma visão integral da Natureza, material e espiritual, e da interdependência entre todos os seres.

A campanha tem por finalidade promover a conscientização do cidadão espírita sobre suas responsabilidades perante a Natureza, por meio de uma educação que transcenda os interesses exclusivamente humanos (não-antropocêntrica) e inclua o direito de viver de todas as espécies (não-especista), oferecendo subsídios teóricos e práticos que contribuam para a

mudança individual e coletiva, em prol do equilíbrio dos ecossistema.

Os objetivos principais, listados são:

1. Divulgar conteúdos espíritas e científicos que promovam a cultura da paz, a conscientização ecológica e as relações entre ética ambiental, ética animal e Espiritismo;
2. Promover estudos, palestras e eventos doutrinários relacionados à Ecologia, tais como: emergência climática; perda da biodiversidade; consumo consciente; poluição atmosférica e hídrica; desmatamento; degradação do solo; energias renováveis; gestão de resíduos; cidades sustentáveis, entre outros;
3. Estimular práticas que visem à formação de uma cultura ecológica e de sustentabilidade ambiental no Centro Espírita;
4. Propor aos Centros Espíritas ações que contribuam para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organiza-

ção das Nações Unidas (ONU);

5. Elaborar e divulgar materiais informativos de conscientização ecológica à luz do Espiritismo;

6. Estimular a aplicação da ética ecológica no consumo de produtos, serviços e alimentação no Movimento Espírita;

7. Estimular a interlocução entre as áreas funcionais do Centro Espírita para considerar, em seus programas e ações, as questões ecológicas e as éticas ambiental e animal;

8. Promover a conscientização ecológica nas ações evangelizadoras da infância e da juventude.

9. Fornecer subsídios teóricos e metodológicos para a formação inicial e continuada de multiplicadores.

Para saber mais consulte:

<https://www.febnet.org.br/portal/w-p-content/uploads/2022/12/WEB-conscienciaecologica-26-06-23.pdf>

TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre
oportunidades de trabalho
voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua
demanda por trabalho
voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

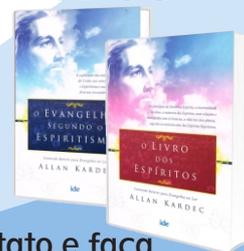
<https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/>



Doação de Livros

O Livro dos Espíritos

O Evangelho segundo
o Espiritismo



USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO CARLOS
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Entre em contato e faça
o seu pedido
(16) 3307-5495

Doutrina em versos

O Correio de Luz inaugura uma seção dedicada à Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasaocarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



Na noite de Natal

Carmen Cinira

Noite de paz e amor! Repicam sinos,
Doces, harmoniosos, cristalinos,
Cantando a excelsitude do Natal!...
A estrela de Belém volta, de novo,
A brilhar, ante os júbilos do povo,
Sob a crença imortal.

De cada lar ditoso se irradia
A glória da amizade e da harmonia,
Em festiva oração;
Une-se o noivo à noiva bem-amada,
Beija o filho a mãezinha idolatrada,
O irmão abraça o irmão.

Dentro da noite, há corações ao lume
E há sempre um bolo, em vagas de perfume,
Sob claro dossel...
Nascem canções e flores de mansinho,
Em édenes fechados de carinho,
De esperança e de mel.

Mas, lá fora, a tristeza continua...
Há quem chora sozinho, em plena rua,
Ao pé da multidão;
Há quem clama piedade e passa ao vento,
Ralado de tortura e sofrimento,
Sem a graça de um pão.

Há quem contempla o céu maravilhoso,
Rogando à morte a bênção do repouso
Em terrível pesar!
Ah! como é triste a imensa caravana,
Que segue, aflita, sob a treva humana
Sem consolo e sem lar...

Tu, que aceitaste a luz renovadora.
Do Rei que se humilhou na manjedoura
Para amar e servir,
Volve o olhar compassivo à senda escura,
Vem amparar os filhos da amargura,
Que não podem sorrir.

Desce do pedestal que te levanta
E estende a mão miraculosa e santa
Ao desalento atroz;
Para unir-nos no Amor, fraternalmente,
Desceu Jesus do Céu Resplandecente
E imolou-se por nós.

Vem medicar quem geme na calçada!...
Oferece à criança abandonada
Um velho cobertor;
Traze a quem sofre a lúcida fatia
Do teu prato de sonho e de alegria,
Temperado de amor.

Visita as chagas negras da mansarda
Onde a miséria súplice te aguarda
Em nome de Jesus.
Há muita crença enferma, quase morta,
Que só pede um sorriso brando à porta,
Para tornar à luz.

Natal!... Prossegue o Mestre, de viagem,
Em vão buscando um quarto de estalagem,
Um ninho pobre, em vão!...
E encontra sempre a cruz, ao fim da estrada,
Por não achar socorro, nem pousada
Em nosso coração.



Agenda de Luz - Dezembro

- 02/12/1886** Nasce, na então Tchecoslováquia, Frederico Figner (Irmão Jacob), que se tornou diretor da Federação Espírita Brasileira
- 13/12/1963** Fundação do IBPP - Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas, em São Paulo, SP, presidido por Hernani Guimarães Andrade
- 24/12/1900** Nasce, em Rio das Flores (RJ), Yvonne do Amaral Pereira.
- 25/12** Natal. Feriado nacional conf. lei Lei nº 662 de 06/04/1949



Perguntas do Leitor

As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto. Envie perguntas por e-mail (doutrinasaocarlos@usesp.org.br) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Pergunta de Mariana Ferrari Morali de Almeida:

Cada um de nós tem uma missão específica ou todos reencarnamos nessa vida com uma mesma missão generalizada?

Vamos analisar sobre isso, sempre a partir das informações dos Espíritos, organizadas por Allan Kardec e que constitui base consistente e segura pela séria metodologia adotada.

Um bom começo da análise está no início da obra O Livro dos Espíritos, quando os Espíritos oferecem, em os Prolegômenos - termo literário derivado de um participio grego que significa “as coisas que são ditas antes” – um exemplo de missão específica: “Os espíritos..., sendo eles os ministros de Deus e os agentes de Sua vontade, têm por missão instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a regeneração da Humanidade”.

Na sequência informam sobre a missão do codificador: “Só a ordem e a distribuição metódica das matérias, assim como as notas e a forma de algumas partes da redação constituem obra daquele que recebeu a missão de os publicar”.

Curiosa complementação é de fundamental importância para a reflexão sobre o que seja a dinâmica de uma missão: “Entre os ensinamentos que te são dados, alguns há que deves guardar para ti somente, até nova ordem. Quando chegar o momento de os publicares, nós to diremos. Enquanto esperas, medita sobre eles, a fim de estares pronto quando te dissermos”.

Na questão 111, sobre a segunda classe, a de Espíritos superiores, indicam ao final do conceito: “Quando, por exceção, encarnam na Terra, é para cumprir missão de progresso e então nos oferecem o tipo da perfeição a que a Humanidade pode aspirar neste mundo”.

Em nota à questão 148, Kardec fala que “a missão do Espiritismo consiste precisamente em nos esclarecer acerca desse futuro, em fazer com que, até certo ponto, o toquemos com o dedo e o penetremos com o olhar, não mais pelo raciocínio somente,

porém, pelos fatos”, em clara alusão a uma missão geral.

Curioso exemplo de missão específica, mas ao mesmo tempo generalizada, consta na resposta à questão 208, sobre a influência que exercem os Espíritos dos pais sobre o filho: “...os Espíritos dos pais têm por missão desenvolver os de seus filhos pela educação...”. A parte final da resposta indica, contudo, sutil mas importante complemento ao conceito de missão: “... Constituí-lhes isso uma tarefa...”.

Na questão 385 Kardec indaga sobre o motivo da mudança no caráter do indivíduo em certa idade e uma das respostas esclarece: “Os Espíritos só entram na vida corporal para se aperfeiçoarem, para se melhorarem.... Tal o dever que Deus impôs aos pais, missão sagrada de que terão de dar contas” (...) “Assim, portanto, a infância é não só útil, necessária, indispensável, mas também consequência natural das leis que Deus estabeleceu e que regem o Universo”.

De maneira mais direta Kardec indaga, a partir da questão 572, se a missão de um Espírito lhe é imposta, ou depende da sua vontade, e insiste no desdobramento que completa a resposta: “Ele a pede e ditoso se considera se a obtém (a missão)” e pode ser apenas um dos candidatos à tal missão, para a qual nem sempre será aceito. Na 573 respondem que a missão dos Espíritos encarnados é “instruir os homens, lhes auxiliar o progresso; lhes melhorar as instituições, por meios diretos e materiais. As missões, porém, são mais ou menos gerais e importantes. O que cultiva a terra desempenha tão nobre missão, como o que governa, ou o que instrui. Tudo em a Natureza se encadeia. Ao mesmo tempo que o Espírito se depura pela encarnação, concorre, dessa forma, para a execução dos desígnios da Providência. Cada um tem neste

mundo a sua missão, porque todos podem ter alguma utilidade”.

Kardec esmiúça o assunto na 574 e indaga qual seria a missão das criaturas voluntariamente inúteis e obtém como resposta: “Há efetivamente pessoas que só para si mesmas vivem e que não sabem tornar-se úteis ao que quer que seja. São pobres seres dignos de compaixão, porquanto expiaram duramente sua voluntária inutilidade, começando-lhes muitas vezes, já nesse mundo, o castigo, pelo aborrecimento e pelo desgosto que a vida lhes causa”.

E não poderia faltar em nossa análise, a questão 577, sobre alguma coisa útil feita por um espírito encarnado ser uma missão a que vem predestinado e o resumo da resposta é: “Nem tudo o que o homem faz resulta de missão a que tenha sido predestinado. Amiudadas vezes é o instrumento de que se serve um Espírito para fazer que se execute uma coisa que julga útil (...) entendendo-se os dois acerca da execução”.

E para concluir esta análise, sem esgotar assunto amplamente tratado nas obras básicas da Doutrina Espírita, Kardec explora sobre a “natureza da missão do conquistador que apenas visa satisfazer à sua ambição e que, para alcançar esse objetivo, não vacila ante nenhuma das calamidades que vai espalhando”, a resposta remete, novamente, à perfeição das leis divinas: “As mais das vezes não passa de um instrumento de que se serve Deus para cumprimento de seus desígnios, representando essas calamidades um meio de que ele se utiliza para fazer que um povo progrida mais rapidamente”.

Kardec, A. O Livro dos Espíritos. Tradução Guillon Ribeiro. 76.ª edição. Rio de Janeiro: FEB, 1944. –Prolegômenos Wikipédia, a enciclopédia livre ([wikipedia.org](https://pt.wikipedia.org)) Consulta em 20-11-2023.

Personalidade



Yvonne ou Maria da Conceição?

Marcio Novo

Nasce no dia 24 de dezembro de 1900, uma linda bebê filha de Manuel José Pereira Filho, um pequeno comerciante, e de Elizabeth do Amaral. Era a primeira de seis filhos do casal. A mãe já havia tido um filho de seu primeiro casamento.

Porém com 29 dias de nascida, após um acesso de tosse, fica em um estado de catalepsia. A família, em desespero, chama o médico e o farmacêutico da localidade. Ambos atestam o óbito por sufocação. A família, então, prepara o velório colocando-lhe um vestido branco e azul, adornando-a com uma grinalda, e encomendam o pequeno caixão branco. Vendo que se aproximava a hora do enterro, a mãe, em prantos, coloca-se em estado de oração, pede fervorosamente a Maria de Nazaré que interceda por sua filha, sabendo, sem explicar como, que ela ainda vivia. E que se fosse dado a ela essa graça, colocaria em sua filha o nome de Maria da Conceição, em homenagem ao espírito de Maria. Em alguns minutos, ao retornar ao aposento, aquele bebê inerte e envolto em trajes fúnebres recobra os sentidos enchendo instantaneamente a todos de alegria.

Moravam no interior do estado e chegou o dia de ir ao cartório para registrar o bebê. O pai que, apesar de espírita, era um homem rude, ignora o pedido da esposa e acaba por registrar a filha como Yvonne.

O tempo passou e conta Raul Teixeira que, em visita à sua querida amiga Yvonne, conversando sobre essa passagem da história da célebre médium, relata ela um fato desconhecido até então ao amigo: “Quando eu me desdobrei no mundo espiritual, quando os espíritos vêm ao meu encontro, jamais qualquer deles chamou-me Yvonne; todos me chamam Maria da Conceição. Honraram a palavra de minha mãe, não obstante o desrespeito do meu pai. No além eu sou conhecida como Maria da Conceição.”

Com quatro anos de idade, a menina já dizia ver e ouvir espíritos, os quais, segundo ela, considerava como pessoas normais.

As visões lhe perturbavam, e vinham junto com uma imensa saudade do que seria uma encarnação anterior, na Espanha, que, dizia, recordava com clareza. Considerava seus atuais familiares, principalmente o pai e os irmãos, como pessoas estranhas, assim como estranhava a casa e a cidade onde morava.

Nessa idade teve o primeiro contato com um livro espírita. Posteriormente, aos doze anos, ganhou de presente do pai O Evangelho segundo o Espiritismo e o Livro dos Espíritos. Aos treze anos de idade, começou a frequentar sessões práticas de Espiritismo.

Yvonne teve como estudos apenas o antigo curso primário (atual primeiro segmento do ensino fundamental). Devido às dificuldades financeiras da família, não conseguiu prosseguir nos estudos. Para auxiliar a família, e o próprio sustento, dedicou-se à costura, ao bordado e ao artesanato de rendas e flores. Tendo cultivado desde a infância o estudo e a leitura, completou a sua formação como autodidata, pela leitura de livros e periódicos. Aos dezesseis anos já tinha lido obras clássicas de Goethe, Bernardo Guimarães, José de Alencar, Alexandre Herculano, Arthur Conan Doyle e outros.

A partir dessa idade, fase da adolescência, a mediunidade tornou-se um fenômeno comum para Yvonne, que dizia receber a maior parte dos informes de além-túmulo, crônicas e contos em desdobramento, no momento do sono. A sua faculdade apresentava-se diversificada, tendo se dedicado à psicografia e ao receituário homeopático, à psicofonia e ao passe, e, até mesmo, em algumas ocasiões, aos chamados efeitos físicos de materialização.

É possível dimensionarmos a lucidez de Dona Yvonne em um trecho narrado por Haroldo Dutra. Conta ele que em sua primeira visita a Federação Espírita Brasileira, sede do Rio de Janeiro,

foi recebido por simpática e humilde senhora. Disse a senhora que a Dona Yvonne, já com idade avançada era sempre ajudada por amigos queridos que se dispunham a auxiliá-la nas mais diversas tarefas. Uma dessas atividades era acompanhá-la em dia de pagamento, para receber seu dinheiro e para o que mais fosse preciso. A simpática senhora teria recebido então, em um desses dias de pagamento, a ligação de Dona Yvonne, desobrigando-a de acompanhá-la naquele dia, já que “iria viajar”. Que a viagem seria às 22h. Intrigada, a senhora ainda questiona: “Mas não será preciso alguma companhia?”. E como se fosse algo simples e natural, responde Dona Yvonne: “Não precisa minha filha. Já tenho companhia. Quem vai me acompanhar nessa viagem, será o Dr. Bezerra de Menezes!”.

Assim, no dia 9 de março de 1984, às 22 horas aproximadamente, desencarnou no Hospital da Lagoa, no Rio de Janeiro, onde havia sido internada poucas horas antes, Yvonne do Amaral Pereira. Ou seria Maria da Conceição?

Marcio Novo é engenheiro de formação e espírita desde que nasceu. Trabalhador da Sociedade Espírita Obreiros do Bem e também digramador do Correio do Bem

REFERÊNCIAS

- PEREIRA, Yvonne do Amaral (1966). *Recordações da Mediunidade*. [S.l.]: FEB
- PEREIRA, Yvonne do Amaral (1997). *À Luz do Consolador*, Rio de Janeiro: FEB
- CAMILO, Pedro. *Yvonne Pereira: uma heroína silenciosa*. Salvador: IDEBA. 2003.
- Fatos Extraordinários Sobre Yvonne Pereira Chico Xavier e Jesus** Haroldo Dutra. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CTXiA-dCrg0>>. Acesso em: 17 nov. 2023.
- CANALFEP. *A vida da médium Yvonne do Amaral Pereira - Raul Teixeira*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=snWX70NB4o0>>. Acesso em: 17 nov. 2023.

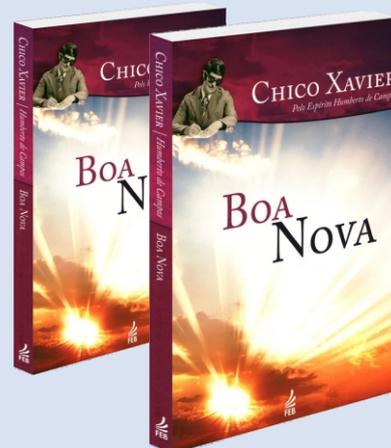
Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel

Boa Nova

Médium: Francisco Cândido Xavier / Ditado por: Humberto de Campos (Irmão X)

Com auxílio da psicografia de Francisco Cândido Xavier, o Espírito Humberto de Campos apresenta 30 episódios relacionados ao Cristo, seus discípulos e importan-

tes personagens bíblicos, como Zebedeu Maria de Magdala, Pedro, Tomé e outros, que tiveram suas existências tocadas pelos ensinamentos e amor de Jesus. O Mestre, com sua palavra consoladora, ofereceu eternas lições de sabedoria para a Humanidade.



Associe-se e receba um livro espírita mensalmente!

Mensalidade: R\$20,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00. Cadastre-se por meio deste link:

usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

O Grande Doador

Ele não era médico e levantou paráliticos e restaurou leprosos, usando o divino poder do amor.

Não era advogado e elegeu-se o supremo defensor de todos os injustiçados do mundo.

Não possuía fazendas e estabeleceu novo reino na Terra.

Não improvisava festas e consolou os tristes e reergueu o bom ânimo das almas desesperadas.

Não era professor consagrado e fez-se o Mestre da Evolução e do Aprimoramento da Humanidade.

Não era Doutor da Lei e criou a universidade sublime do bem para

todos os espíritos de boa vontade.

Padecendo amarguras – reconfortou a muitos.

Tolerando aflições – semeou a fé e a coragem.

Ferido – curou as chagas morais do povo.

Supliciado – expediu a mensagem do perdão e do amor, em todas as direções.

Esquecido pelos mais amados – ensinou a fraternidade e o reconhecimento.

Vencido na cruz – revelou a vitória da vida eterna em plena e gloriosa ressurreição, renovando os destinos das



nações e santificando o caminho dos povos.

Ele não era, portanto, rico e engrandeceu os celeiros dos séculos.

Quem oferecer, assim, o coração, em homenagem ao Divino Amor na Terra, poderá, desse modo, no exemplo de Jesus, embora anônimo, aflito, apagado ou crucificado, atender à santificada colaboração com Deus, a benefício da Humanidade.

André Luiz no livro Antologia Mediúcnica do Natal. Psicografia de Chico Xavier

Espitirinhas

Wilton Pontes

